

Engenharia Florestal

TESTE DE PROGÊNIES DE *Cordia trichotoma* COMO ALTERNATIVA DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS

Thaynara Andrade Lopes - 11º módulo de Engenharia Florestal, UFLA, iniciação científica PIBEC - EXTENSÃO

Lucas Amaral de Melo - Orientador, DCF, UFLA - Orientador(a)

José Roberto de Almeida Filho - 8º módulo de Engenharia Florestal, UFLA

Luiza Mota e Souza - 9º módulo de Engenharia Florestal, UFLA

Bruna Cristina Almeida - Discente de doutorado do PPGEF UFLA - Coorientadora

Rodolfo Soares de Almeida - Discente de doutorado do PPGEF UFLA

Resumo

Cordia trichotoma é popularmente conhecida com louro pardo, é uma espécie que pertence à família Boraginaceae e sua distribuição parte das regiões Nordeste, Centro Oeste, Sudeste e Sul do Brasil. A árvore possui qualidades ornamentais e pode ser empregada no paisagismo, sendo indicada para reflorestamentos heterogêneos na recuperação de áreas degradadas. Também apresenta potencial econômico, com madeira empregada em movelaria, embarcações, tonéis, etc. O objetivo deste trabalho foi avaliar diferentes materiais genéticos para seleção de progênies de *Cordia trichotoma* para recomposição da vegetação nativa em Áreas de Preservação Permanente (APPs) e Reserva Legal (RL), possibilitando também em longo prazo, alternativas que possibilitem renda para o produtor rural, por exemplo, com a produção e comercialização de sementes melhoradas. O teste genético foi implantado na Fazenda Palmital, situada no município de Ijaci, estado de Minas Gerais. Foram avaliadas dez progênies 24, 35, 31, 14, 20, 4, 44, 33, 25 e 26 de meios-irmãos de *Cordia trichotoma* dispostas em delineamento de blocos ao acaso, sendo 15 repetições com uma planta por parcela. Foram mesurados aos seis meses: a porcentagem de sobrevivência (SOB) e altura (H, em metros). Os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA) pelo teste F e posteriormente pelo teste Scott-Knott, ambos testes a 5% de probabilidade de erro. A estatística foi calculada pelo software Sisvar. Houve diferença significativa para variável sobrevivência ((x)

= 85,3%), sobressaindo as progênies 4, 44, 33, 25 e 26, todavia, para a variável altura, ((x)

=0.42m) não houve diferença significativa entre os tratamentos. Portanto, a variabilidade genética se faz presente entre as progênies no teste com *C. trichotoma*, porém é preciso maior tempo de avaliação para entender e selecionar as progênies mais aptas para as características edafoclimáticas da região de estudo.

Palavras-Chave: Louro pardo, Melhoramento florestal, Recomposição florestal.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: https://youtu.be/ghg8h_1CwsQ